

UFRJ - Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas
Disciplina: ECS721/ECS821 – Meios de Comunicação, Poéticas e Estudos de Narrativa
Prof.: Denilson Lopes Horário: Segunda-feira, das 18h30 às 21h.
Carga Horária: 60 horas aula Créditos: 4.0 Turma: 15983/ 15985
Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

Curso presencial!!

Link para transmissão:

<https://us02web.zoom.us/j/88905516562?pwd=ODINUW9waUhLSCttYlhZTzdDcm1NQOT09>

Duração: 29/8/2022 a 19/12/2022

Diários Queer e o Retorno do Autor (no Modernismo)

Ementa

Como pode um diário contribuir para a compreensão de um autor e de uma obra? Após tanto as críticas ao biografismo quanto ao formalismo textual, qual o espaço da subjetividade do autor e do crítico-leitor? O diário contribui para um outro tipo de crítica? A partir dos diários de Roland Barthes, André Gide e Lucio Cardoso, gostaríamos de compreender diferentes estratégias de falar de si, com especial ênfase no Modernismo, a partir de uma perspectiva marcada pelos estudos queer. O seminário está aberto a pesquisadores e interessados em outros diários bem como a diários usados em diferentes linguagens.

Acreditamos que uma leitura queer pode ser um lugar de discutir experiências intelectuais, afetivas e sexuais diversas indo além da mera representatividade, do fetiche acrítico do lugar de fala, em que as sensações, os afetos, os gestos sejam considerados nas ambiguidades que a arte pode encenar numa perspectiva amoral e relativista, revisando o cânone moderno.

Para mais detalhes e informações atualizada consultar <https://www.facebook.com/groups/902964423571111/posts/1215485148985702>.

Bibliografia básica (em construção)

ÁVILA, Myriam. Diários de escritores. Editora ABRE: 2016.

BARTHES, Roland. A morte do autor e Deliberação In: O rumor da língua. Brasiliense/ Ed. Da Unicamp, 1988.

BARTHES, Roland. Noites de Paris. In: Incidentes. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

UFRJ - Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS721/ECS821 – Meios de Comunicação, Poéticas e Estudos de Narrativa

Prof.: Denilson Lopes Horário: Segunda-feira, das 18h30 às 21h.

Carga Horária: 60 horas aula Créditos: 4.0 Turma: 15983/ 15985

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

BLANCHOT, Maurice. “O diário íntimo e a narrativa”. In: O livro por vir. Martins Fontes, 2005. pp. 270---278.

CARDOSO, Lúcio; RIBEIRO, Ésio Macedo. Diários. Civilização Brasileira, 2012.

CHARBEL, Felipe; GUTIÉRREZ e Rafael; MAGRI, Ieda (Org.). Experimento aberto: invenções no ensaio e na crítica Relicário, 2021,

DAMASCENO, Beatriz. Lúcio Cardoso em corpo e escrita. EDUERJ: 2012.

DOLLIMORE,. Jonatham. Sexual Dissidence. Oxford University Press, 1991 (caps. 1 e 3

DYER, Richard. “Believing in fairies: the author and the homosexual”. In: The Culture of Queers. Routledge, 2001.

FERGUSON, Sam. Diary-writing and the return of Gide in Barthes’s ‘Vita Nova’, Textual Practice, 2016. Vol. 30, No. 2, 241–266,

GALLOP, Jane. “The author is dead but I desire the author” In: The deaths of the author: reading and writing in the time. Duke University Press: 2011.

GIDE, André. Diário. Titivilus, 2017.

GIORDANO, Alberto. La contraseña de los solitarios: diarios de escritores. Beatriz Viterbo, 2011.

KLINGER, Diana. Escritas de Si, Escritas do Outro. O Retorno do Autor e a Virada Etnográfica. 3^a. ed., 7Letras, 2016.

LOVE, Heather. “Modernism at Night,” PMLA 124.3 (May 2009): 744-748

LUCEY, Michael. Never Say I: Sexuality and the First Person in Colette, Gide, and Proust. Duke University Press, 2006. (introdução e capítulo 1)

MILLER, D.A. Bringing out Roland Barthes. Berkeley: University of California, 1992.

MOREIRA, Daniel da Silva. Escritas de si e homossexualidade no Brasil: os diários de Lúcio Cardoso, Waldir Ayala e Harry Laus. Tese de doutorado. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017

FORTUNA, Daniele Ribeiro. Comparação entre os diários de Waldir Ayala, Lúcio Cardoso e Harry Laus: considerações finais de uma pesquisa. Cadernos do CNLF (CIFEFIL), v. XXIII, p. 137-146, 2019.

FORTUNA, Daniele Ribeiro. Uma vida em 'branco': os diários de Lúcio Cardoso. Revista Ecos, v. 26, p. 44-63, 2019.

HOGAN, Rebecca. Engendered Autobiographies: The Diary as a Feminine Form In; NEUMAN, Shirley. Autobiography and questions of gender. Routledge, 2015

UFRJ - Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS721/ECS821 – Meios de Comunicação, Poéticas e Estudos de Narrativa

Prof.: Denilson Lopes

Horário: Segunda-feira, das 18h30 às 21h.

Carga Horária: 60 horas aula

Créditos: 4.0

Turma: 15983/ 15985

Grupo: Tópicos Especiais Curso: Mestrado e Doutorado - eletiva

KAHAN, Benjamin. “Queer Modernism.” A Handbook of Modernism Studies. Ed. Jean-Michel Rabaté. Wiley-Blackwell, 2015. 347-61.

SCOTT, Joan. “Experiência” in SILVA, Alcione Leite da et al (orgs.). Falas de Gênero. Ilha de Santa Catarina, Mulheres, 1999

Sobolczyk, Piotr. Queer Diaries and Autobiography In Writing the Self: Essays on Autobiography and Autofiction. Edited by Kerstin W Shands. Giulia Grillo Mikrut, Dipti R. Pattanaik, Karen Ferreira-Meyers. Sodertorns hogskola 2015

VILLIERS, Nicholas de. Matte Figures: Roland Barthes’s Ethics of Meaning. In: Opacity and the closet: queer tatics in Foucault, Barthes and Warhol. University of Minnesota, 2012.